

O PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NO CAMPUS XX DA UNEB: CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR

JACIARA DE OLIVEIRA SANT'ANNA SANTOS
Universidade do Estado da Bahia/ UNEB

ANDRÉIA CRISTINA FREITAS BARRETO
Universidade Estadual Santa Cruz/UESC

MARCOLINO SAMPAIO DOS SANTOS
Centro Universitário Maurício de Nassau

Resumo

O foco deste estudo são os efeitos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), para formação inicial, assim como para a melhoria dos cursos de licenciatura, pois a formação de professores nos dias atuais tem se tornado cada vez mais importante, haja vista, trata-se de um tema preocupante e que não é recente. Neste sentido o objetivo principal é analisar como o PIBID, através do subprojeto interdisciplinar tem contribuído no processo formativo dos futuros professores, bolsistas do Campus XX, UNEB. A pesquisa é de natureza qualitativa, tendo como aporte teórico as concepções de Fazenda (1999), Gatti (2005 e 2014), Imbernón (2011), Pimenta (2010), entre outros. Os participantes da pesquisa são 23 bolsistas dos cursos de licenciatura em Letras e Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia, Campus XX–Brumado/BA, que estão atuando na educação em escolas públicas municipais e federal. Para a coleta de dados, utilizamos entrevista semiestruturada e os relatórios semestrais dos bolsistas, para análise optamos pela técnica de Análise de Conteúdo. O PIBID é oportunidade na formação inicial, para que a ação-reflexão-ação faça parte do cotidiano do futuro professor, incentivando o ensino e a pesquisa. Os dados apontam para o estímulo que o PIBID oportuniza na Formação Docente, na valorização dos cursos de Licenciatura, na relação teoria e prática, na inovação metodológica e na relação universidade/escola.

Palavras-chave: Formação Docente. PIBID. Política de Formação Inicial.

Abstract

The focus of this study is the effects of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (Pibid), for initial training, as well as for the improvement of degree courses, as teacher training nowadays has become increasingly important, In view of the above, this is a worrying topic and is not recent. In this sense, the main objective is to analyze how Pibid, through the interdisciplinary subproject, has contributed to the training process of future teachers, scholarship holders from Campus XX, UNEB.. The research is of a qualitative nature, having as theoretical contribution the concepts of Fazenda (1999), Gatti (20052 and 2014), Imbernón (2011), Pimenta(2010), among others. The research participants are 23 scholarship holders from the Literature and Pedagogy degree courses at the State University of Bahia, Campus XX–Brumado/BA. Who are working in education in municipal and federal public schools. For data collection, we used semi-structured interviews and observation and for analysis we chose the Content Analysis technique. PIBID is an opportunity in initial training, so that action-reflection-action is part of the future teacher's daily life, encouraging teaching and research. The data point to the stimulus that PIBID provides in Teacher Training, in the valorization of Degree courses, in

the relationship between theory and practice, in methodological innovation and in the university/school relationship.

Keywords: Teacher Training. PIBID. Initial Training Policy.

Introdução

A formação inicial é um momento privilegiado para os futuros professores e contribui fortemente para ampliar os saberes e conhecimentos necessários ao exercício da profissão. Entretanto, no que diz respeito a esse processo inicial, ainda nos deparamos com muitos desafios que afetam o processo ensino-aprendizagem dos estudantes.

Gatti (2014) descreve sobre a fragmentação dos cursos de licenciatura para formação dos professores para educação básica, a qualidade do currículo oferecido, como é o controle dos estágios, nos mostra que é insuficiente a formação oferecida da complexidade e responsabilidade que a profissão de docente exige.

Discutem-se análises qualitativas dos currículos das licenciaturas, as quais mostram a fragmentação entre a formação em área de conhecimento e a formação em educação e práticas de ensino, estas oferecidas de modo insuficiente para formar professores. Abordam-se algumas iniciativas governamentais intervenientes no âmbito dos estágios curriculares. O panorama é preocupante dada a insuficiência da formação oferecida para subsidiar a atuação de um profissional docente na educação básica (Gatti, 2014, p. 02).

4788

Neste sentido, à necessidade de mudar cultura de formação de professores. Mediante essas constatações, nas últimas décadas, foi criada e implantada uma série de propostas visando à transformação e a valorização docente. Dentre as muitas propostas federais para mudar essa realidade, vem ganhando destaque cada vez maior o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que, criado pelo MEC/CAPES, visa a contrapor-se ao modelo de formação dicotômica de aplicação, pela e na escola, dos conhecimentos produzidos na universidade.

O PIBID foi lançado em dezembro de 2007 por meio de edital que visava atender às demandas de formação nas áreas das Ciências Exatas e Naturais, uma vez que, de acordo com números do Censo escolar do INEP/MEC do mesmo ano, tinha ocorrido significativa redução na procura por cursos de licenciaturas, especificamente nas áreas de Química, Física, Matemática e Biologia. Nos editais posteriores (2009, 2011, 2012, 2013), houve uma

progressiva expansão do Programa, passando a englobar todas as áreas do conhecimento e um número expressivo de IES.

Nessa perspectiva o PIBID, constitui-se como uma política de governo direcionada à formação inicial complementar, visando à concretização de ações de valorização do magistério e incentivo à formação, por meio da promoção da relação entre Universidade e escola. Assim, o PIBID oferece bolsas para graduandos de licenciatura, na modalidade presencial que realizam estágios na rede pública de escolas através de projetos de iniciação a docência, buscando a integração das escolas com a universidade visando à melhoria da educação Brasileira. Além de ter como objetivo a inserção de acadêmicos no meio escolar, o PIBID tem de acordo com o art. 3º do Decreto n. 7219, de 24 de junho de 2010 o objetivo de:

- I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II – contribuir para a valorização do magistério;
- III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (Brasil, 2010, art. 3º, incisos de I ao VI).

Assim, no escopo do PIBID, o presente artigo, tem como objetivo analisar como o PIBID, através do subprojeto interdisciplinar tem contribuído no processo formativo dos futuros professores, bolsistas do Campus XX, UNEB. Para atingir esse objetivo, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica e também de campo, sendo de natureza qualitativa, tendo como aporte teórico as concepções de Fazenda (1999), Gatti (2005 e 2014), Imbernón (2011), Pimenta (2010), entre outros. Os participantes da pesquisa são 23 bolsistas dos cursos de licenciatura em Letras e Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia, Campus XX–Brumado/BA, que estão atuando na educação em escolas públicas municipais e federal. Para a coleta de dados, utilizamos entrevista semiestruturada e observação e para análise optamos pela técnica de Análise de Conteúdo.

O trabalho está organizado em 5 partes. Além desta introdução, a segunda parte discute sobre os desafios da formação inicial de professores. A terceira destaca a metodologia. A quarta apresenta os resultados e discussões. Por fim, expomos as considerações finais.

Os desafios da formação inicial de professores

Na contemporaneidade, dentre vários desafios da formação docente, destaca-se o de formar profissionais que atendam a uma multiplicidade de demandas emergentes no contexto educacional, especialmente no que diz respeito à escola enquanto lócus de atuação. Especificamente no Brasil, novas atualizações em cursos de formação inicial de professores estão sendo requeridas por força de regulamentos e marcos legais que resultaram de debates e estudos acumulados nas últimas décadas.

Conforme Pimenta (1999), ao contrário do que se necessita, os cursos de formação inicial, ao desenvolverem currículos formais com conteúdos e atividades distanciados na realidade e da verdadeira prática social de educar, pouco contribuem para formar uma nova identidade do profissional docente. Nesta mesma direção, Saviani (2009), afirma que as mudanças nos processos de formação de professores revelam muitas discontinuidades, porém, sem rupturas. Um dos motivos para esta afirmação reside no fato de que a cada mudança de governo, as diretrizes para a formação docente tomam novos rumos, influenciadas por diversos fatores

Diante do exposto, o PIBID, como política do governo federal, representa um importante passo no sentido de criar ações que, no momento da formação inicial, colocam a docência em um patamar de destaque na universidade. Ao mesmo tempo, é um atestado de que a universidade ainda continua de costas para a escola, uma vez que um dos objetivos do Programa é promover a integração entre educação superior e educação básica; bem como contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes (Brasil, 2010). Portanto, a presença desses enunciados numa portaria normatizadora atesta que essa integração ainda não foi alcançada e que a dicotomia entre teoria e prática está em vigência com força expressiva.

No cenário brasileiro, a discursividade que constitui a dicotomia teoria-prática é prescritiva e aponta sempre para a necessidade de articular - um pouco mais, um pouco menos - tais dimensões. Com isso, teoria e prática parecem materializar-se em espaços e tempos distintos da formação e, majoritariamente, têm sido tomadas como construtos cuja dissociação e interdependência são intuitivas em si mesmas –e de fácil manejo pelos futuros professores. Diante dessa realidade a importância do PIBID é visível, pois além de incentivar a iniciação a docência aproximando as escolas da universidade, contribui para a formação de

educadores, proporcionando colocar a teórica aprendida na universidade em prática vivenciando a dinâmica escolar, esta experiência proporciona aos bolsistas a busca por soluções encontradas no cotidiano escolar da rede pública. Desta maneira o programa tem impacto positivo na formação dos novos profissionais, visto que conhecendo e enfrentando as dificuldades impostas no dia a dia é possível uma nova forma de educar buscando a construção da técnica embasada nas teorias para tornar mais eficiente o processo de aprendizagem para os educandos.

Vale salientar que a formação inicial de professores apresenta desafios de aprender para si e aprender para ensinar. Alguns desses desafios, por vezes, amedrontam e impedem a inovação curricular e tecnológica nas práticas pedagógicas desenvolvidas, tanto no ensino superior como na educação básica. Compreender que se faz necessária a articulação entre teoria e prática e entre a instituição de ensino superior e a escola, é fundamental para que os processos de ensinar e aprender sejam pensados e articulados de modo que a prática profissional possa ser estruturada e potencializada no decorrer da formação do licenciando. Nessa perspectiva, Pimenta (2010, p. 83) evidencia:

A atividade docente é práxis [...] A essência da atividade (prática) do professor e é o ensino-aprendizagem. Ou seja, é o conhecimento técnico prático de como garantir que a aprendizagem se realize como consequência [sic] da atividade de ensinar. Envolve, portanto, o conhecimento do objeto, o estabelecimento de finalidades e a intervenção no objeto para que a realidade seja transformada, enquanto realidade social.

4791

E a referida autora ainda especifica: “Atividade docente é sistemática e científica na medida em que toma objetivamente (conhecer) o seu objeto (ensinar e aprender) e é intencional, não casuística” (Pimenta, 2010, p. 83). Assim, fica evidente que o desafio da melhoria da qualidade da Educação traz, para o papel do professor e, conseqüentemente, para a sua formação, novas funções e responsabilidades fazendo-se necessária compreensão ampla da Educação, da Escola e de suas finalidades e o desenvolvimento de processos de ensino e de aprendizagem. Nesse sentido, aos cursos de Licenciatura coloca-se o desafio de formar futuros professores, a fim não só de conhecer a fundo sua disciplina, mas também construir um conhecimento pedagógico consistente e saber dotar suas aulas de significado.

Inserido nesse contexto de colaboração e dialogismo, o PIBID, propõe que o licenciando passe a ter uma formação mais sólida, uma vez que se torna mais evidente a correlação entre teoria e prática. Dessa forma, o programa tem contribuído para suprir algumas lacunas deixadas pela formação inicial dos professores, pelo fato dos estudantes encontra-se no contexto escolar,

antes mesmo de iniciar o Estágio Supervisionado na licenciatura, podendo qualificar-se melhor para o exercício da docência, ao concluir a sua formação inicial, pois essa vivência pode fornecer maior segurança no enfrentamento dos desafios escolares.

Metodologia

A pesquisa é de natureza qualitativa, segundo Bogdan e Biklen, (1994) e envolveu estudos bibliográficos, pesquisa documental, a saber, os relatórios emitidos pelos bolsistas, bem como a utilização técnica de entrevista semiestruturada e a técnica de grupo focal com os acadêmicos participantes do PIBID, dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia e Letras do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XX, da UNEB, que participaram como bolsistas de Iniciação à Docência do Subprojeto de Interdisciplinar PIBID/UNEB, entre os anos de 2022 a 2024.

A pesquisa científica é um processo que exige planejamento e tempo. Isso significa que não é uma atividade fácil e nem simples, por demandar um tratamento formal aliado ao pensamento reflexivo. Assim, nos ancoramos na fundamentação de Minayo (2009) ao asseverar que a pesquisa é uma atividade básica da Ciência tanto na sua indagação quanto na construção da realidade, visto que:

É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo. Portanto, embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula pensamento e ação. Ou seja, nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática (Minayo, 2009, p. 17).

Neste sentido, reitera-se a concepção da referida autora ao compreendermos a pesquisa como processo de produção de conhecimento e cuja função é interpretar a realidade vivida. Assim, é necessário adotar algumas técnicas e métodos específicos da pesquisa qualitativa, prioritariamente sobre uma base de uma orientação teórica metodológica clara e bem definida anteriormente.

Nesta perspectiva, buscamos para obter os dados, a entrevista, o Grupo Focal, pois são técnicas qualitativas importantes e foram utilizadas juntamente neste estudo, visto que, segundo Gatti (2005), ela tem como objetivo captar entre os participantes percepções os sentimentos e ideias, possibilitando a compreensão de diversos pontos de vista e processos emocionais, advindo do próprio contexto de interação criado.

Para Minayo (2009), essa estratégia de coleta de dados pode e deve ser utilizada justamente por seu caráter dinâmico, posto que cada entrevista é parte relevante da pesquisa (por causa dos dados específicos que nela afloram), ressaltando se que é esse conjunto de dados que encadeará as informações que o pesquisador lançará mão para compor a análise.

O roteiro da entrevista semiestruturada foi construído tendo em vista abranger os objetivos da pesquisa. Lüdke e André (1986, p.34), afirmam que “parece-nos claro que o tipo de entrevista mais adequado para o trabalho de pesquisa que se faz atualmente em educação aproxima-se mais dos esquemas mais livres, menos estruturados”. Sobre o uso de entrevistas para produção de dados para a pesquisa, Lüdke e André (1986, p. 34) sugerem que “a grande vantagem da entrevista sobre outras técnicas é que ela permite a captação imediata e corrente da informação desejada, praticamente com qualquer tipo de informante e sobre os mais variados tópicos”.

A entrevista semiestruturada com bolsistas do PIBID/UNEB tiveram por objetivo investigar em falas dos colaboradores até que ponto e em que aspectos o envolvimento deles no PIBID contribuiu para a sua formação e mudança de postura. O roteiro das entrevistas direcionou a questionamentos divididos em quatro eixos investigativos: perfil, formação inicial, uso de metodologias de ensino e, questões sobre a interferência do PIBID nas práticas profissionais desses bolsistas. O registro das respostas foi feito por meio de gravação de áudio para posterior análise de seus conteúdos. As respostas obtidas na entrevista foram interpretadas sob análise de conteúdo que segundo Bardin (2014, p. 33), “[...] é um conjunto de técnicas de análise das comunicações”, que permite vários instrumentos, tendo “[...] grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto”. Objetivando analisar os discursos dos licenciandos bolsistas, fez-se um contraponto com a análise de conteúdo dos documentos oficiais que implementaram e regeram o PIBID, buscando os avanços, as possibilidades, os limites, os consensos e as contradições existentes.

Já os grupos focais, tiveram como um de nossos propósitos, analisar a participação dos bolsistas no PIBID está sendo válida para sua formação e se essa atividade está contribuindo com a valorização docente. O objetivo central do grupo focal é identificar percepções, sentimentos, atitudes e ideias dos participantes a respeito de um determinado assunto, produto ou atividade. Seus objetivos específicos variam de acordo com a abordagem de pesquisa. Gatti (2005, p. 13) nos lembra de que uma das vantagens do Grupo Focal é que ele “[...] oferece boa oportunidade para o desenvolvimento de teorizações em campo, a partir do ocorrido e do falado”.

Os colaboradores da pesquisa foram 23 licenciandos bolsistas, selecionados com base no edital CAPES N. 23/2022, para o subprojeto: A interdisciplinaridade na formação dos futuros docentes: Um olhar dos processos de ensino-aprendizagem de professores e estudantes na prática pedagógica da educação básica. Os dados aqui apresentados mostram o movimento que uma política pública bem articulada pode gerar e exemplificam como a Universidade e a Escola, ao serem parceiras, se tornam coparticipantes no processo de formação de futuros professores.

Resultados e discussões

Na intensa aproximação entre os bolsistas ID e as comunidades escolares, podemos ressaltar a concepção de que a instituição escolar constitui um espaço valioso para a produção de saberes durante a formação inicial de professores (Monteiro, 2002).

Ao destacarmos a participação constante dos bolsistas ID no cotidiano escolar, podemos problematizar as formas de produção e apropriação dos conhecimentos dos componentes curriculares escolares. Como o PIBID é um programa que tem como princípio norteador a interdisciplinaridade, o desenvolvimento das atividades possibilitou subsídios teórico-metodológicos aos seus integrantes, no sentido de refletirem sobre as práticas de ensino, os currículos prescritos, os materiais didáticos, conhecimentos e demais elementos constituintes dos processos formativos. Com relação à interdisciplinaridade, Fazenda (1998, p. 13) afirma:

O primeiro passo para a aquisição conceitual interdisciplinar seria o abandono das posições acadêmicas prepotentes, unidirecionais e não rigorosas que fatalmente são restritivas, primitivas e “tacanhas”, impeditivas de aberturas novas, camisas-de-força que acabam por restringir alguns olhares, tachando-os de menores. Necessitamos, para isso, exercitar nossa vontade para um olhar mais comprometido e atento às práticas pedagógicas rotineiras menos pretensiosas e arrogantes em que a educação se exerce com competência.

Com base no exposto e a proposta do subprojeto, os bolsistas com orientações das supervisoras, utilizaram de diversas estratégias para a integração das diversas áreas do conhecimento, tais como: a prática de reuniões semanais de estudo, planejamento, revisão, construção e seleção de materiais para os Círculos de Cultura. Ao debater-se os temas geradores oriundos das trocas realizadas nas escolas, os/as estudantes e professoras supervisoras conseguiram construir roteiros para o trabalho, de forma que a integração das áreas estivesse presente. Desse modo, percebe-se que inserção na escola tem sido de grande relevância na

formação, pois possibilita reflexões e compreensões sobre a docência, sobre a diversidade que envolve as práticas de ensino e aprendizagem e entre o educar e o cuidar.

Os bolsistas relataram que o PIBID interdisciplinar teve a sua importância no processo de formação docente em Pedagogia e Letras, abordando que a participação no subprojeto interdisciplinar possibilitou a vivência no planejamento coletivo das estratégias de intervenção e uma maior experiência no ambiente escolar, sejam em relação realização de ações didáticas pedagógicas ou relativas ao contato com os alunos. Ainda, destacaram a troca de conhecimentos com outras áreas, pois participaram de projetos para realização um trabalho articulado, o que é fundamental para o desenvolvimento de uma ação interdisciplinar.

Os bolsistas também relataram a importância de vivenciarem a relação entre teoria e prática que foi estabelecida com a aproximação da universidade com as escolas. Segundo eles:

A experiência no subprojeto possibilita fazer uma ponte entre a teoria, que aprendemos na faculdade, e a prática que vivenciamos lá nas escolas. (B1)

O PIBID tem sido uma experiência impar na minha vida, pois pude vivenciar uma prática no dia a dia no ambiente escolar, de tudo que aprendi [...]. E isso na prática enriquece muito. (B8)

Foi uma experiência de grande valia, porque com o PIBID a gente realmente colocava em prática o que aprendia. (B12)

4795

Os relatos dos bolsistas apontam que os mesmos conseguiram perceber essa inter-relação mais estreita entre teoria e prática, apesar de enfatizarem ter havido tal relação durante o período em que participaram do PIBID. Essa relação não só favorece o docente, como também beneficia a escola com mais conhecimentos e predisposição para colocar em prática saberes adquiridos na formação docente. Souza (2001, p.7) nos traz essa complementaridade de teoria e prática e nos mostra isso claramente quando diz:

Teoria e prática constituem um todo único, produzido na dinâmica da evolução humana em um contexto e em um tempo. Não há prevalência de uma sobre a outra, há interdependência. Não há determinação de uma em relação à outra, há reciprocidade. Não há reticências de uma para outra, há dinamicidade.

Nessa perspectiva, no que se refere à práxis docente pode-se dizer que a mesma está inclusa em um movimento entre teoria e prática, fazendo uma mediação entre ambas e as aprimorando, dessa forma, tanto a teoria como a prática se contemplam em um conjunto de interdependência.

É importante salientar que ao analisar as falas dos bolsistas no grupo focal, é notória a relevância que estes empregam ao PIBID no que refere-se à formação

inicial, a medida em que este permite a aproximação da relação da teoria/prática, o contato com a realidade escolar, o exercício da prática docente, entre outros aspectos. Imbernón (2011) corrobora que a formação inicial é muito importante, já que é neste momento, o início da profissionalização, que os vícios, rotinas, virtudes, etc. são assumidos como processos usuais da profissionalização. Portanto, a participação no PIBID pode desmistificar estes fazeres da profissão, contribuindo para a construção de fazeres benéficos, preparando os futuros professores serem mais abertos a novas práticas, metodologias e se despirem de velhos preconceitos enraizados na escola.

Considerações Finais

Para as considerações finais deste trabalho, iniciamos lembrando o objetivo principal que norteou esta pesquisa: analisar como o PIBID, através do subprojeto interdisciplinar tem contribuído no processo formativo dos futuros professores, bolsistas do Campus XX, UNEB. Em busca de respostas, nos orientamos pelas seguintes questões: Quais as contribuições do subprojeto interdisciplinar para o desenvolvimento profissional dos futuros professores Letras e de Pedagogia que participaram do PIBID?

Segundo os bolsistas ID pesquisados neste trabalho, as experiências adquiridas nas atividades propostas pelo PIBID acrescentaram muito na sua formação, facilitando sua caminhada e preparando-os melhor para os desafios da carreira docente. Desta maneira o programa tem impacto positivo na formação dos novos profissionais, visto que conhecendo e enfrentando as dificuldades impostas no dia a dia é possível uma nova forma de educar buscando a construção da técnica embasada nas teorias para tornar mais eficiente o processo de aprendizagem para os educandos.

A importância do PIBID é visível, pois além de incentivar a iniciação a docência aproximando as escolas da universidade, contribui para a formação de educadores, proporcionando colocar a teórica aprendida na universidade em prática vivenciando a dinâmica escolar, esta experiência proporciona aos bolsistas a busca por soluções encontradas no cotidiano escolar da rede pública.

Em suma, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), oportuniza vivências fundamentais ligadas ao campo da docência. Assim, os pibidianos deixam de se comportarem como personagens passivos no processo de ensino e passam a ser protagonistas, construindo suas próprias formas de pensar, agir e planejar, de fato elaborando metodologias que possibilitem aos estudantes buscarem e construir seu conhecimento.

Dessa forma, consideramos que o PIBID tem contribuído de forma significativa para a formação inicial de professores, visto que possibilita aos bolsistas vivenciarem, desde o início do curso, várias situações de socialização à docência. É um campo fértil para a consolidação da tão almejada relação teoria-prática e a tríade - ensino, pesquisa e extensão.

Portanto, é preciso repensar a formação nas licenciaturas. Trata-se de mais um dos “programas sinalizadores de que as licenciaturas não estão oferecendo formação adequada aos futuros docentes” (Gatti, 2014, p.41). Nesse sentido, programas com o PIBID, tem se constituído como ambientes formativos, por grupos integrados entre universidades, instituições de Ensino Fundamental e Médio.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.

BOGDAN, Roberto; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Pibid**. Brasília, 2008. Disponível em: <https://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 26 de março. 2024.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o PIBID –Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília/DF, 24 jun. 2010

FAZENDA, Ivani. Catarina. Arantes. **Didática e interdisciplinaridade**. 13.ed São Paulo: Papirus Editora, 1998.

GATTI, Bernardete Angelina. **Grupo Focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília, DF: Líber Livro Editora, 2005.

GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, v. 100, p. 33-46, 2014.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. Cortez, 2001.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MONTEIRO, Ana Maria. **A prática de ensino e a produção de saberes na escola.** In CANDAU, Vera (org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro, DP&A, 2002, p. 129-147.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidades e saberes da docência. In:(org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999, p. 15-34.

Saviani, Dermeval (2009). Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, 14(40), jan./abr, 2009. 14(40), jan./abr. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>

SOUZA, Nadia Aparecida de. **A relação teoria-prática na formação do educador.** In: Anais da Semana de Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 22, p. 5-12, 2001.

Autor 1:



Jaciara de Oliveira Sant'Anna Santos
Doutorando do Programa de Pós Graduação em Educação da UFBA, Mestra em Ensino, Linguagem e Sociedade pela UNEB. Docente da Campus XX, Brumado. Integrante do CEPEP- UESB e GEPEL-UFBA A -BA

Email: josantana@uneb.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8771875618484217>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2929-1628>

4798

Autor 2:



Andréia Cristina Freitas Barreto
Doutora em Educação pelo PPGE/UFBA. Mestra em Educação em Ciências/PPGEC/UESC. Pedagoga – FAM. Docente da UESC. Integrante do CEPEP- UESB e GEPEL-UFBA -BA

Email: andreyafreitas@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3620217817854224>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9555-5778>

Marcolino Sampaio dos Santos
Doutor em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari UNIVATES. Mestre em Teologia e Educação JFRGS/EST.

Autor 3:



Especialista em Gestão Escolar pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá. Docente Centro Universitário Maurício de Nassau

E mail: marcokerigma3@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772890684544378>

Orcid: [https:// orcid.org/0000-0002-7252-110X](https://orcid.org/0000-0002-7252-110X)